

ANÁLISE GEOLÓGICO-GEOMORFOLÓGICA E SEDIMENTOLÓGICA DO ESTUÁRIO DO RIO POTENGI E ADJACÊNCIAS COMO SUBSÍDIO PARA ESTUDOS DO QUATERNÁRIO: DISCUSSÕES PRELIMINARES

Henrique Clementino de Souza¹; Marcela Marques Vieira¹; Francisco Hilário Rego Bezerra¹.

¹ UFRN.

RESUMO: O sistema costeiro constituído pelos estuários, ambientes praias e formações recifais são ambientes sedimentares cuja evolução depende essencialmente da interação entre parâmetros hidráulicos, geológicos, sedimentares e morfológicos. O estuário se constitui num ambiente de transição onde os processos sedimentares correspondem a uma intensa dinâmica de circulação costeira, os quais estão sujeitos as flutuações das marés e, constantes mobilizações e remobilizações de sedimentos resultando em processos erosivos e/ou deposicionais. As praias arenosas, por sua vez, são depósitos sedimentares de areias, cascalhos e fragmentos de conchas. Essa deposição dar-se pelas ondas e transporte dos sedimentos que ajusta-se a morfologia praias e, moldam-se devido as constantes mudanças inerentes a dinâmica costeira que sobre elas atuam. As rochas de praia comumente denominadas de *beachrocks* são depósitos sedimentares de praia cimentados pela precipitação em geral carbonática e, cuja litificação usualmente se dá na zona intermarés. Podem envolver sedimentos de origem clástica ou bioclástica, nas frações granulométricas que variam de areia até bloco. O sistema costeiro configura-se como sendo um meio constituído por ser receptor de sedimentos por excelência, onde os processos evolutivos são rápidos, tornando-se assim, como importantes zonas de investigação da morfodinâmica atual e fácies deposicionais da história geológica recente sob o domínio costeiro. Esta pesquisa objetiva fornecer através de uma análise integrada das variáveis geológicas, geomorfológicas e sedimentológicas, amparada ainda, pelo uso de métodos de datação subsídios para a compreensão acerca dos eventos relacionados ao período Quaternário que contribuíram para a estruturação geológico-geomorfológica que encontramos na atualidade. A área estudada está localizada no litoral oriental do Rio Grande do Norte, especificamente na região metropolitana do município de Natal/RN envolvendo o estuário do Rio Potengi cuja extensão é de aproximadamente 19 km, assim como o trecho de 35 km de faixa praias e 10km correspondentes ao vale do Rio Potengi. A área ora analisada está inserida na Bacia cretácea Pernambuco-Paraíba-Rio Grande do Norte, sobre a qual afloram os sedimentos neogênicos da Formação Barreiras e os depósitos Quaternários (dunas fixas, dunas móveis, aluviões e estuário). A pesquisa é conduzida através de trabalhos de gabinete, trabalhos de campo com a coleta de material para análise granulométrica, descrição de perfis geológicos, coleta de material geológico para descrição macroscópica e coleta de sedimentos para datação pelos métodos C^{14} e por Luminescência Opticamente Estimulada (LOE). As áreas alvo deste estudo mostram-se como importantes para a determinação dos eventos ocorrentes durante o período quaternário e, suas influências para com o entendimento do modelado geológico-geomorfológico e da dinâmica sedimentar atuante ao longo da área pesquisada. Infere-se, preliminarmente, que as elevadas taxas de sedimentação, observadas durante a mais recente subida pós-glacial do nível médio relativo do mar são registros que oferecem excelentes condições para o estudo da transgressão marinha tanto no sentido dos processos morfosedimentares, bem como no sentido da própria elevação do nível médio do mar.

PALAVRAS CHAVE: ESTUÁRIO DO RIO POTENGI, QUATERNÁRIO, ANÁLISE GEOLÓGICO-GEOMORFOLÓGICA.